

A BREVIDADE DO TEMPO

A brevidade do tempo contrapõe-se à sustentabilidade da beleza, inventam-se novos papéis outros valores, é ofensiva a diferença entre a beleza construída e a natural, seria uma condenação, uma pena eterna a mesma imagem reproduzindo a mesma beleza, imutável, impávida, impaciente, amorfa, sem que com ela se pudesse falar secretamente, fazer projetos. Com que cara se envelheceria a seu lado?

INTENÇÕES ATREVIDAS

Intenções atrevidas se amparam em humildes cortesias, que invenções elas são capaz de fingir! A habilidade em disfarçar desfila falsos favores que são como empréstimos.

FALTA DE FÉ

As vias congestionadas de inutilidades e supérfluos, os véus considerados insanos e a desnudez feita incomparável virtude, a sorte com cartas marcadas e o pensamento moribundo recolhendo falsos teóricos e falsas práticas, as estranhas fortunas recém-nascidas. Enquanto isso curiosos cemitérios ecumênicos não enterram agnósticos acusando-lhes da falta de fé.

PERPLEXO

A manhã ficou estreita para tantos abraços; o tempo, escasso para tantas respostas. Perplexo diante do sonho realizado, para quem nasceu sem tanta fortuna, não poderá haver melhor reconhecimento.

PERDEU-SE

Perdeu-se? Por morte, falta de cuidados, má condução? Faltou rigor, fez a escolha errada, tomou o rumo do risco extremo? Foi apanhado por leis inoportunas, falência de algum banco, um imprevisto aumento de impostos, uma enchente? Venha a uma manifestação. Adiaremos sua tolerância, devolveremos sua tranquilidade em três dias. Resultado garantido ou devolveremos seu voto.

ATÉ O FASTIO

Comer até o fastio, sem abreviar os espaços e medir os exemplos, sem alargar os desvios e alegrar as presenças. A brevidade prolongada conta com a boa vontade da permanência, casas cheias e melhores saúdes, amores consistentes na ida e na volta, tempos e espaços estimados.

AMAR É

Amar é sempre um risco. Não há garantias, não há tempo de duração, não há regras fixas, não há padrão, não há serventia, não há manutenção, não há estabilidade, não há certezas.

ESTE ANIMAL

Quem será este animal que finge ser uma pessoa, veste-se de mulher e ama como homem? Confessa fidelidade traindo, toma conta do alheio dizendo ser seu, pisa os criados fazendo-se amorosa atacando-lhes pelas costas, tira o que pode dos ingênuos, ainda mais se são homens, sabe desapaixonar com ódio forçado, evoca tesouros; as pedras falsas. Entende de espinhos, tem correspondência com o demônio.

PODE TUDO

Isso de pode tudo não me agrada, pois vulgariza aquilo que deveria ser especial, ofende o privado e se oferece a qualquer um que se conheça. Tais ofertas, mais parece meros sacrifícios, ofertas a granel, nunca se sabe se arremedos ou histerias.

NOVOS CONTROLES

Novos controles, novas relações, outros encontros, ficar longe ficcionando estar perto. Quem mais me olha são as câmeras de vigilância. Imploro olhos humanizados identificadores de minhas necessidades, careço de almas e calores. Deslizo meu passo entre anônimos à minha presença, conversando com rádios, televisões, telefones, a identidade lhes foge dos dedos, se instala na íris, na senha, no código, na tribo. O *nada vale tudo* enquanto a biologia espantada assiste nivelamentos onde todos são tudo e todos são nada.

VENDEDORES DE PROGNÓSTICOS

Vendedores de prognósticos ofertam medos e ameaças em novas versões. Velhas ideias embutidas em novos formatos solenes como inovações impossíveis de não se adquirir. Se apropriam da curiosidade determinando a próxima comida, o parceiro fazendo-nos reprodutores de notícias. Faz-nos botar e tirar a roupa, desodorizar protegendo a pele. No fim, um *happy hour* dando-nos asas para voar rumo à erotização dos riscos e dos perigos. Celebram a alienação que nos tira a razão.

POBRES HONRARIAS

Notável deve ser a ausência de aflição dos insensíveis, a qual não exige a presença de apetites, pois não havendo resistências ao delito, tudo poderão sem rigor nem entendimento. Adornados de falsas riquezas, ocultam sua baixa qualidade escondida por detrás de pobres honrarias.

PROMESSAS QUEBRADAS

As promessas quebradas, as palavras vazias, as suspeitas falsificadas. Para fazer frente a tantos honestos feitos, retiraram os créditos e os propósitos, pouco se importando com as ofensas e os feridos, enquanto a manhã renova suas indiferenças.

HOSPEDO TUAS DOÇURAS

Hospedo tuas doçuras com paciência, gasto um tanto de utópicas crenças de que um mar de amores se acabará na nossa cama.

AMORES DISCRETOS

Existirão amores discretos? Sendo tão efusivos sempre se extrovertem contagiando com notável incentivo.

IDEIAS PURAS

Ideias puras estão rendidas às feras, não importa quem tenha a razão, se os donos das ideias ou dos donos do dinheiro, se a sereia engana ou encanta, se a ternura é duradoura ou passageira, se as penas e as devoções são sinceras ou alternativas da hipocrisia.

AS VIRTUDES POSTAS

As virtudes postas na terra, na pedra, no vento, na água da chuva, no teu hábito, no teu peito, nas tuas fendas, são mais do que eu falo, em partes descobertas pelos meus olhos arregalados que despejam desejos.

PARA SER TRISTE

Desde que destes para ser triste, esse silêncio não cessa. Ainda que discreto, é como que se buscasse algo perdido juntamente com a tua graça tão particular.

ENTRA E OLHA

Entra e veja o que tua despedida deixou. Um descanso glorioso a fazer-me boa companhia. Depois de tantas mudanças, reencontro a memória daquele que fui antes de ti.

RIR CONTENTES

Há novidades chegando com grandes cuidados, motivadoras, fiadas no amor, justas, chegam na medida certa para os corpos cansados, sem almas. Há novidades que prometem manter as paisagens ao gosto de todos, descomplicar as atenções, cumprir todas as vontades de rir contentes. Sempre haverá um poço de alegrias restauradas.

TEU SOSSEGO

Antes do teu sossego desejado, agitarei tuas loucuras, aumentarei teu apelo, cansarei teu vício de ser amada. Despejarei cansaços no teu colo atendendo os teus gostos.

ANTES DE TI

Para que são estas desculpas minhas se antes de ti sem alma eu vivia? Os dias são tudo e não são nada conforme as tuas vontades.

HERDO

Meu carinho não admite mais pressa e menos cuidado. Temente da tristeza que o desgosto desata, dominado por doce lembrança de qual vício te encanta, herdo daquele estado a memória, a qual me inclino obedecer.

SOB ESTE DISFARCE

Sob esse teu disfarce há rezas ritualizadas, promessas reiteradas, reinam velhos vícios, novas tentações, culpas irreverentes, grosseiras fantasias, um concentrado de atrevidas imaginações.

OS VINGADORES

Os vingadores são ágeis diante das vítimas surpreendidas. Seu ofício é eliminar futuros, converter o existir numa ficção impossível. Eles são capazes até de enganar o engano, de burlar a dor, de sequestrar o tempo e apagar a vida.

AGORA QUE JÁ SABES

Agora que já sabes, retira-te, porque aqui o cenário costuma ser tosco, a honra depreciada, a desigualdade suportada e o ilícito incentivado. A falsa cortesia finge assegurar civilidade onde a paz já partiu.

VELAS E ÂNCORAS

Os amantes costumam ser incautos. O que buscarão neste lugar se aqui não há mar, velas e âncoras? Vem em busca de alívio, neste lugar violento, repleto de ofensas, lugar onde o anzol e a linha se perdem, exceto alguns prazeres, inseguros. Não tolerando a terra segura, buscam acolhida se desnudando nesse desconhecido mar.

DESILUSÃO

Quanto mais disfarças, mais se revela o enfado. Desatenta, vais em busca de pesares, inclinando-te a coletar tormentos que encaminhem um jogo cênico para esvaziar o fim.

ATOS DIABÓLICOS

Certos encantos podem guardar atos diabólicos, confundir ilusões, plantar disfarces, deslumbrar pela surpresa e, com isso tudo, matar sentimentos.

PISANDO AS SOMBRAS

Já que aos meus ouvidos feres com palavras que parecem ruídos, considero-as ódios desferidos pisando as sombras, despedaçando os sossegos, arranjanho encrencas que assaltam.

NO SEU LEITO

Eu, enquanto medito busco o meio de fazer-te com que sejas real. Para meu assombro, acabo tendo imaginações que não cabem só no meu pensar. Elas cobram vida alojando meu ânimo no teu leito.

AUSÊNCIAS

Falando desde o abismo, contou suas atrevidas e espantosas memórias, disse que agora sua fé está ficando menos cega e seus desejos mais loucos, que da última aventura ficaram as penas, que por pouco não morreu de solidão com tantas ausências.

HONRAR A VIDA

Honrar a vida, inspirada de um fervor singular, gente com alma admirada, com amenidades licenciadas espontâneas, espalhando nobres e profundas harmonias.

HUMANOS RESPEITOS

Morro aos poucos, desde que as esperanças foram suspensas. Finjo amor sem falar da decepção, meu verso inventa um silêncio enquanto meus sonhos buscam refúgio nas tuas acolhidas.

ALIMENTO DOS MEUS SONHOS

Aqui tenho motivação para escrever. Com animo, evoco-te em meus pensamentos, esqueço o que tratamos. Seria injusto se te negasse que não consigo deixar de fazer-te alimento dos meus sonhos.

A SEU GOSTO

Portadora de uma singularidade assombrosa, cobre de surpresa cada gesto que, de manso, se enfurece; de cândido, se erotiza; de submisso, ordena; de impertinente, sossega; de escandaloso, goza mansamente.

TUA SECURA

Não confundas meu juízo ausentando teu encanto com esse ar de quem desapareceu. Fico lidando com a tua segura, tropeçando nas indiferenças, nos esquecimentos. Sem a oferta das palavras, dos sorrisos, e de acolhedores consentimentos, assisto aos modos de evitação de quem eu seja.

TRATA DA SOLIDÃO

Trata-se da solidão dos que falam sozinhos ou com os espelhos. Despreparados e surpreendidos, sofrem ofendidos por não saberem defender-se de si mesmos.

ESTUDA COM MAIS CUIDADO

Estuda com mais cuidado aquela a quem queiras conquistar. Não acenes com ouro se nem níquel carregas. Se for por questão de preço, troca-o por valores, envia tua alma em forma de poesia, alimenta o humor que convenha aos teus propósitos, diga verdades duradouras e as confirme, sempre oferecendo a paixão aos bocados, para não a esgotar.

NO FIM EU TE DIREI

No fim eu te direi que lá saberemos o que foi melhor, se o trato nobre e simples ou a desconfiança provocativa, o amor herege ou a devoção aflita, o meu sim pacificador ou o meu não sincero.